

23^a Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da UFRGS
9 a 11 de maio de 2012 - Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

"40 anos de Enfermagem no HCPA:
trajetória e desafios"

Anais



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

**"40 anos de Enfermagem
na HCPA:
Trajetória e desafios"**

9 a 11 de maio de 2012

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Profº Amarilio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico

Profº Sérgio Pinto Ribeiro

Vice-Presidente Administrativo

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Profª Nadine Oliveira Clausell

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Profª Maria Henriqueta Luce Kruse

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Profº Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Profª Liana Lautert

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

Ficha Catalográfica

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP

S471q Semana de Enfermagem (23. : 2012 : Porto Alegre, RS)
 40 Anos de enfermagem no HCPA : trajetória e desafios : anais
 [recurso eletrônico] / 23. Semana de Enfermagem ; promoção e realização
 Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola
 de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ;
 coordenadora da Semana de Enfermagem Elizeth Paz da Silva Heldt. -
 Porto Alegre : HCPA, 2012.
 1 CD-ROM.

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em Enfermagem. I. Hospital de
Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal
do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Heldt, Elizeth Paz da
Silva. IV. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

DISPOSITIVO DE AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL SOB O OLHAR DA CRIANÇA COM TRANSTORNO MENTAL

Luciane Beatriz Marks Santos, Cosme Nunes Joviano Junior, Gisele dos Santos Lopes,
Juciléia Thomas

lucianemarks00@uol.com.br

Hospital de Clínicas de Porto Alegre/Serviço de Enfermagem Psiquiátrica/Centro de
Atenção Psicossocial Infantil

INTRODUÇÃO: Os Centros de Atenção Psicossocial da Infância e Adolescência (CAPSi) é um serviço de atenção diária destinado ao atendimento de crianças e adolescentes gravemente comprometidos psicologicamente que são beneficiadas através de projetos terapêuticos onde é oferecido um cuidado clínico eficiente e personalizado. Dentre os projetos terapêuticos utilizados no CAPSi é realizado a aplicação de um Dispositivo de Avaliação Sob Olhar das crianças junto com uma equipe multidisciplinar. **OBJETIVO:** Apresentar o Dispositivo de Avaliação Sob Olhar da Criança como método de auto-avaliação do comportamento infantil. **MÉTODO:** Relato de experiência da aplicação do Dispositivo de Avaliação Sob Olhar da criança com transtorno mental em cuidados semi-intensivo e intensivo num CAPSi. O Dispositivo é composto de três cores: verde, amarelo e vermelho que significam respectivamente comportamentos adequado, moderado e inadequado. No comportamento adequado a criança consegue se dar conta da sua capacidade de organização e adequação na resolução de conflitos; no moderado a criança mostra certo juízo crítico em relação a resolução de conflitos, conseguindo se organizar frente a um manejo verbal e no inadequado a criança apresenta agressão verbal e/ou física que atinge a integridade física e moral de si, de outras crianças e da equipe multidisciplinar. **RESULTADO:** O Dispositivo é aplicado ao final do turno de atividades no CAPSi com intuito de estimular a responsabilidade, o autocuidado e percepção de comportamentos adequados e inadequados na sua vida diária. Este se mostra fundamental para que a criança possa expressar sua autocrítica em relação ao seu comportamento diário no CAPSi, tanto positivas, quanto negativas, juntamente com a participação do grupo e da equipe multidisciplinar. **CONCLUSÃO:** A equipe observa que através do dispositivo de avaliação, a criança consegue identificar as suas dificuldades e limitações durante as atividades terapêuticas, podendo assim, desenvolver alternativas para reverter comportamentos ou atitudes mais saudáveis. **DESCRIPTORIOS:** saúde mental, auto-avaliação, comportamento infantil.